

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA EDUCACIONAL NA AMAZÔNIA: UMA RADIOGRAFIA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Paulo Sérgio de Almeida Corrêa
Universidade Federal do Pará (UFPA)
e-mail: paulosac@ufpa.br

RESUMO

Objetivou-se refletir sobre a história e a historiografia educacional no contexto da Amazônia, com ênfase na produção científica desenvolvida no interior dos Programas de Pós-Graduação em Educação existentes na Região. Problematizou-se sobre: a) Como se encontra distribuída a produção científica no espaço acadêmico dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte do Brasil? b) Qual o perfil acadêmico dos historiadores da educação que elegeram a temática *educação superior* como referência analítica para a construção do conhecimento histórico-educativo? c) Como se caracterizam as narrativas históricas que permeiam as produções científicas desses historiadores da educação? Foram selecionados três Programas e analisados os indicadores da expansão da Pós-Graduação, a distribuição da produção científica na Região, bem como o perfil acadêmico dos novos historiadores da educação e as abordagens teórico-metodológicas de suas dissertações. Os Programas contribuem com a formação e a produção científica, porém, a escrita da história da educação na Amazônia que emana das explicações e interpretações desses pesquisadores, acentua os sujeitos institucionais como protagonistas soberanos nas relações que marcam os objetos criados a partir dos eventos educativos.

Palavras-Chave: Amazônia; História da Educação; Historiografia Educacional; Produção do Conhecimento Histórico-Educativo.

EDUCATIONAL HISTORY AND HISTORIOGRAPHY IN THE AMAZON: A RADIOGRAPHY OF PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN THE POSTGRADUATE EDUCATION IN THE NORTHERN REGION OF BRAZIL

ABSTRACT

The objective was to reflect on the history and historiography of education in the context of the Amazon, with emphasis on scientific development within the Postgraduate Program in Education in the Region. Problematized is about: a) How is distributed in the scientific academic space of Postgraduate Programs in Education at the Northern Region of Brazil? b) What is the profile of academic historians of education who have elected to issue higher education as an analytical reference for the construction of historical knowledge and educational? c) How to characterize the historical narratives that permeate the scientific production of these historians of education? Three Programs were selected by analyzing the indicators of the expansion of the Postgraduate Program, the distribution of scientific production in the region, as well as the academic profile of the new historians of education and theoretical and methodological approaches in their dissertations. Programs contribute to the formation and scientific production, however, writing the history of education in the Amazon that emanates from the explanations and interpretations of these researchers, emphasizes the institutional subjects as sovereign actors in relations that mark the objects created from the educational events.

Keywords: Amazon; History of Education, Educational Historiography; Knowledge.

Introdução

O estudo da história da educação brasileira cresceu significativamente quanto ao número das investigações realizadas, como também foram criados e consolidados Programas de Pós-Graduação, grupos e núcleos de pesquisa e estudos que deram nova feição ao campo científico. Parcela dessa elevação adveio das instituições localizadas no território amazônico, cujos intelectuais têm se dedicado a inspecionar os eventos educacionais.

Este artigo foi construído com a pretensão de refletir sobre a história e a historiografia educacional no contexto da Amazônia, com ênfase na produção científica desenvolvida no interior dos Programas de Pós-Graduação em Educação existentes na Região. A caminhada heurística teve amparo nas seguintes indagações: a) Como está distribuída a produção científica no espaço acadêmico dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte do Brasil? b) Qual o perfil acadêmico dos historiadores da educação que elegeram a temática *educação superior* como referência analítica para a construção do conhecimento histórico-educativo? c) Como se caracterizam as narrativas históricas que permeiam as produções científicas desses historiadores da educação?

Do ponto de vista metodológico, selecionei os três Programas de Pós-Graduação em Educação fixados na Região Norte do Brasil, submeti à análise os indicadores da expansão da Pós-Graduação brasileira, a distribuição das dissertações e da produção bibliográfica na Região; posteriormente, mediante verificação do percurso de escolarização, montei o perfil acadêmico dos novos historiadores da educação, para, em seguida, desvendar as abordagens teórico-metodológicas¹ de suas dissertações. Concluí com a exposição das considerações finais.

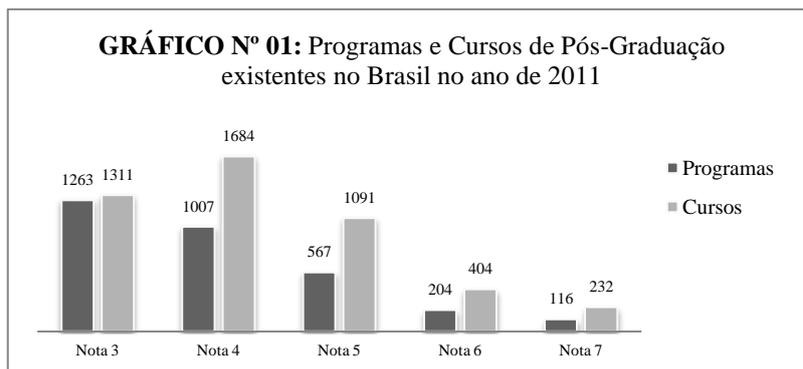
1. Contribuição dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte do Brasil para o campo científico da história da educação

Desde os anos de 1960 até a presente data, expandiram-se os Programas e Cursos de Pós-Graduação e hoje eles se apresentam configurados nos níveis de mestrado, mestrado profissional e doutorado, os quais estão distribuídos segundo uma escala avaliativa estabelecida pela CAPES, que varia entre as notas 3 a 7.

Tanto no caso dos Programas quanto dos Cursos, a maior concentração está localizada nas menores notas que são 4 e 3. Inversamente, as notas mais elevadas foram aplicadas em menor proporção, gerando hierarquias entre esses espaços que se destinam à formação e consolidação do pesquisador, bem como à produção do conhecimento científico nas diversas áreas.

No total dos Programas existentes, a nota 3 representou 40%; enquanto a 4 ficou com 31,89%. Na escala de nota 5, esta atingiu 17,96% e a aqueles avaliados com 6 perfizeram a média de 6,46%. Em relação à nota 7, somente 3,67% alcançaram esse padrão.

Quanto aos Cursos os percentuais foram os seguintes: 27,76% obtiveram nota 3; a outros 35,66% houve atribuição da nota 4. Na escala de nota 5, somente 23,10% receberam essa aferição, enquanto 8,55% se distinguiram com a nota 6. Apenas 4,91% chegaram ao patamar da nota 7.



Fonte: CAPES. *Cursos recomendados*. <http://www.capes.gov.br>.

Data atualização: 20/05/2011

Dados recentes sobre o Sistema Nacional de Pós-Graduação indicam a existência de nove grandes áreas de conhecimento em que se distribuem os Programas e Cursos de mestrado e doutorado no Brasil. Nas ciências humanas encontramos o segundo maior número de Programas e Cursos, superados quantitativamente apenas pela de ciências da saúde.

Percebe-se que o crescimento da Pós-Graduação se fez refletir na diversificação do sistema e dos níveis de formação ofertados. Todavia, cabe ressaltar que ainda existem Programas que disponibilizam separadamente o mestrado, doutorado ou o mestrado profissional, porém, são expressivos aqueles que o fazem pela combinação mestrado/doutorado, atingindo a média de 49,57%.

No caso dos Cursos de mestrado profissional², é importante destacar que embora estejam distribuídos nas diversas áreas, possuem maior incidência no âmbito Multidisciplinar, seguido das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências da Saúde. Além disso, 72,15% foram avaliados com a nota 3, enquanto 20,17% ficaram com o desempenho 4, e o restante 7,67% atingiram a nota 5.

A Grande Área Ciências Humanas, está distribuída nas áreas Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Educação, Filosofia, Geografia, História, Psicologia, Sociologia e Teologia, sendo responsável por 14,15% dos Programas e 14,35% dos Cursos do País. Em seu interior consta a representação da educação correspondente a 25,27% dos Programas e 24,77% dos Cursos. Este cenário revela a forte presença desta área na qualificação dos pesquisadores do país.

Dentre os 113 Programas existentes na área de educação, 51 funcionam apenas com o mestrado (45,13%) e outros 55 disponibilizam o mestrado e doutorado (48,67%), havendo a presença de 7 Programas com mestrado profissional (6,19%). Quando se trata dos 168 Cursos, verifica-se uma distribuição em que 106 se referem ao mestrado (63,09%), enquanto 32,73% têm como destino o doutorado e apenas 4,16% se localizam no mestrado profissional.

A existência do mestrado profissional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, a partir do ano de 2010, deu nova morfologia ao perfil dos acadêmicos que se qualificam nesse nível de ensino: além dos tradicionais objetivos de preparar docentes, pesquisadores e incrementar a produção científica brasileira, agora se busca, também, “*capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos*”, de modo que os recursos humanos sejam capazes de “*transferir conhecimento para a sociedade*”, bem como se vislumbra o interesse de “*promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas*”, e “*contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade*”.

TABELA Nº 01: Programas e Cursos de Pós-Graduação, segundo a Grande Área e Área de Avaliação

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS									
ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	Programas e Cursos de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
ANTROPOLOGIA (ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA)	21	8	0	0	13	34	21	13	0
ARQUEOLOGIA (ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA)	3	1	0	0	2	5	3	2	0
CIÊNCIA POLÍTICA (CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS)	31	12	0	3	16	47	28	16	3
EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)	113	51	0	7	55	168	106	55	7
FILOSOFIA (FILOSOFIA/TEOLOGIA: subcomissão)	40	24	1	0	15	55	39	16	0
GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	47	25	0	1	21	68	46	21	1
HISTÓRIA (HISTÓRIA)	59	28	0	1	30	89	58	30	1
PSICOLOGIA (PSICOLOGIA)	66	25	1	0	40	106	65	41	0
SOCIOLOGIA (SOCIOLOGIA)	50	14	2	2	32	82	46	34	2
TEOLOGIA (FILOSOFIA/TEOLOGIA: subcomissão)	17	8	0	2	7	24	15	7	2
Brasil	447	196	4	16	231	678	427	235	16

Fonte: CAPES. *Cursos recomendados*. <http://www.capes.gov.br>. Data atualização: 20/05/2011

Diante dessa nova realidade, os Programas de Pós-Graduação têm se convertido em promissores espaços de formação científica e produção do conhecimento. No entanto, na Amazônia, são poucos os territórios que dispõem da oferta desse nível de formação. Quando se trata da área de educação, por exemplo, os dados são contundentes: dentre as 7 (sete) Unidades Federadas que configuram a Região Norte do Brasil (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), apenas a segunda e quarta estão guarnecidas com Programas em Educação.

Os Programas são ofertados por duas instituições federais (66,66%) e uma estadual (33,33%), portanto, todas elas de caráter público. No âmbito do PPGED-UFAM e PPGED-UFPA, ocorre a oferta concomitante dos Cursos de mestrado e doutorado, mas no PPGED-UEPA, tem-se apenas o mestrado. Em relação à avaliação atribuída pela CAPES, os Programas da UFAM e da UFPA contam com a nota 4 nos cursos ofertados, enquanto a UEPA exibe a nota 3.

TABELA Nº 02: Programas de Pós-Graduação em Educação sediados na Região Norte

Instituição de Ensino Superior	Programa	Nível		Conceito	
		M	D	M	D
UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS / AM	Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE	X	X	4	4
UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ / PA	Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED	X	X	4	4
UEPA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ / PA	Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED	X	...	3	...

Fonte: CAPES. *Cursos recomendados*. <http://www.capes.gov.br>. Data atualização: 20/05/2011

Os Programas e Cursos ofertados na Região Norte, têm no Pará a Unidade Federada predominante, totalizando 2 Programas e 3 Cursos, sendo 2 de mestrado e 1 de doutorado. O Estado do Amazonas se apresenta com uma composição equiparada em cada nível. Portanto, é nesses espaços formativos que estão se constituindo os novos historiadores da educação, uma vez que deles derivam parcelas das produções científicas, sejam aquelas materializadas sob a forma de teses e dissertações, ou dos produtos transformados nos artigos científicos publicados periodicamente.

Esses Programas estão configurados por meio de diferentes Linhas de Pesquisa, estas constituem espaços pedagógicos que congregam os docentes e pós-graduandos que se encontram em processo de construção das respectivas teses e dissertações.

TABELA Nº03: Linhas de Pesquisa dos Programas

Programas	Linhas de Pesquisa
PPGED-UFAM	1. Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional 2. Formação e praxis do(a) educador(a) frente aos desafios amazônicos 3. História da Educação na Região Amazônica 4. Processos Educativos e Identidades Amazônicas
PPGED-UEPA	1. Políticas Públicas Educacionais 2. Currículo e Formação de Professores
PPGED-UFPA	1. Formação de Professores 2. Saberes Culturais e Educação na Amazônia

Fonte: CAPES. Síntese de Indicadores de Avaliação. *Proposta do Programa*. 2009. <http://www.capes.gov.br>. Acesso em 20/05/2011.

Ao aglutinar as diversas Linhas segundo os Programas, ficou evidente que o preparo dos mestres e doutores em educação é permeado por várias ênfases possíveis: políticas públicas; formação de professores; história da educação; processos educativos; currículo; e saberes culturais. Desse total de 8 Linhas, o PPGED-UFAM funciona com 4, equivalente a 50%; o PPGED-UFPA e PPGED-UEPA, por sua vez, abrigam 2 cada, perfazendo 25%, respectivamente.

Na sua dimensão configurada no nicho da Linha de Pesquisa, somente o PPGED-UFAM dispõe de uma delas, ou seja, 12,5%, onde as investigações e estudos estão centralizados na história da educação enquanto campo de pesquisa. Contudo, ressalto que os trabalhos desenvolvidos pelos docentes e discentes da área de educação, são histórico-educativos, por mais diversificada que seja sua origem no que se refere à Linha a que pertençam, uma vez que exploram os fenômenos educativos sob perspectivas históricas.

São múltiplas as tipologias institucionais atribuídas às Linhas de Pesquisa, assim como diversificados os objetos eleitos para estudo e suas ênfases em termos das áreas de conhecimento que as fundamentam. Tal situação reflete, sobretudo, no perfil com que serão produzidos os historiadores da educação nesses Programas.

1.1. *A produção do conhecimento histórico-educativo que resplandece das dissertações*

Tendo por base o período histórico correspondente aos anos de 1998-2009, percebe-se a evolução no número de dissertações originadas nos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte. Além disso, o volume das pesquisas passou por uma longa trajetória (1998-2004) em que predominou a existência isolada do PPGED-UFAM nesse ciclo de produtividade científica.

Contudo, com a implantação do PPGED-UFPA no ano de 2002, formou-se um novo cenário, e no ano de 2005 esse Programa passou a contribuir com 34,04% das investigações finalizadas e defendidas. Por outro lado, no ano de 2007 o PPGED-UEPA igualmente começou a interferir nessa proporção com a média de 15,15%, enquanto o PPGED-UFAM manteve a liderança com 46,96% e o PPGED-UFPA esteve representado com 37,87% das ocorrências. Em 2009 chegou-se ao total de 75 (setenta e cinco) dissertações, decaindo o PPGED-UFAM para 45,33% das ocorrências, o PPGED-UFPA baixou para 29,33%, porém, o PPGED-UEPA foi o único a ampliar sua quantidade e valor percentual, chegando a 25,33%.

No ano de 2009, a soma das dissertações defendidas nesses Programas chegou a 414 pesquisas concluídas. Desse total, 271 foram desenvolvidas no PPGED-UFAM, constituindo a média de 65,45% dos produtos; o PPGED-UFPA ficou representado com 100 trabalhos e percentual de 24,15%; enquanto o PPGED-UEPA participou com 43, equivalente a 10,38%.

TABELA Nº04: Dissertações defendidas nos Programas

Programas	Incidência da produção das Dissertações por Programa											
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
PPGED-UFAM	10	15	09	05	21	24	25	31	31	31	35	34
PPGED-UEPA	--	--	--	--	--	--	--	--	--	10	14	19
PPGED-UFPA	--	--	--	--	--	--	--	16	13	25	24	22
Total	10	15	09	05	21	24	25	47	44	66	73	75

Fonte. CAPES. *Cadernos de Indicadores*. <http://www.capes.gov.br>. Acesso em: 20/05/2011

As instituições federais, portanto, são aquelas com maior densidade em termos das dissertações produzidas. Porém, no intervalo de 2005-2009, houve expressivo crescimento na quantidade das investigações finalizadas nesses Programas. Com isto, o número de pesquisadores na área de educação sofreu considerável ampliação, contando com a presença do setor público federal e estadual.

No âmbito específico do PPGED-UFAM, os anos de 2000 e 2001 simbolizaram momentos em que houve declínio da produção das dissertações, porém no intervalo de 2002-2004 a tendência foi de crescimento em proporções superiores ao quadriênio anterior, onde os percentuais ficaram em torno de 210% no ano de 2002 quando comparado ao ano de 1998. Todavia, o lapso temporal 2005-2007, registrou uma elevação seguida de estabilidade, mas no biênio 2008-2009, experimentou sensível declínio, ainda que os valores tenham triplicado em relação ao início da série estatística, atingindo 161,90% comparado ao ano de 2002, ocasião em que ocorreu a primeira ampliação.

A experiência do PPGED-UFPA, por sua vez, demonstrou que entre os anos de 2005-2006 houve queda na quantidade das dissertações produzidas, saindo de 16 para 13, equivalente a 18%. Voltando a subir em 2007 com índices de 156,25% em relação ao ano de 2005, porém, subtraindo sua participação nos anos 2008-2009, mesmo que os indicadores permanecessem positivos se forem considerados os totais que marcaram o início de sua inserção institucional no campo científico por meio desses produtos. Ao final do ano de 2009, o Programa cresceu 137,5% equiparado ao marco inaugural.

O PPGED-UEPA vivenciou um fértil triênio (2007-2009) em relação às dissertações, pois, em regra, a tendência foi o crescimento no número das investigações que atingiam seu final. A quantidade das pesquisas foi ampliada e atingiu no final da série a proporção de 190% em relação a sua fase inicial.

Nota-se que, mesmo com uma participação quantitativa considerada diminuta quando comparada ao PPGED-UFAM e PPGED-UFPA, o PPGED-UEPA representou o Programa cujos valores percentuais superaram seus semelhantes mais antigos.

É notório o crescimento da produção científica alimentada pelos pós-graduandos vinculados às Linhas de Pesquisa que dão sustentação a esses Programas. No entanto, a propagação dos resultados alcançados por conta das dissertações, bem como das pesquisas desenvolvidas pelos docentes, faz-se por meio de veículos diversos, os quais contribuem sobremaneira com a difusão dos estudos histórico-educativos, agora convertidos em capital acadêmico em torno do qual se edifica o prestígio social das autoridades científicas responsáveis pelas autorias dos trabalhos.

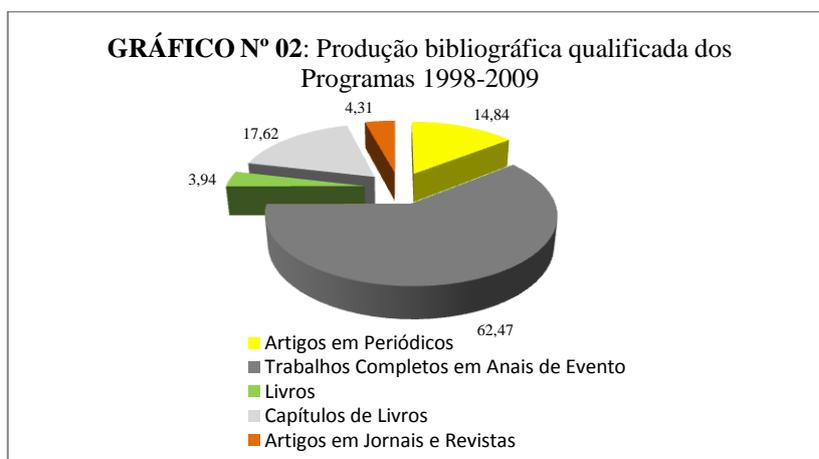
1.2. *Produção intelectual e tipos de veículo de circulação dos produtos científicos*

Embora não seja uma relação mecânica de causa e efeito, à medida que os Programas se fortalecem em termos das pesquisas conduzidas pelos professores e daquelas desenvolvidas por seus orientandos de dissertação ou tese, cresce, igualmente, a produção bibliográfica qualificada.

Entre o ano de 1998-2009, foi significativa a participação desses Programas na produção e divulgação do conhecimento científico em que os feitos educativos são revolvidos como objeto para construção das narrativas históricas que enredam a área de educação.

Nesta parte do estudo, foram considerados 5 tipos de veículos adotados na divulgação dos resultados das pesquisas dos autores implicados com a escrita da história da educação na Amazônia: Artigos em Periódicos, Trabalhos Completos em Anais, Livros, Capítulos de Livros, e Artigos em Jornais e Revistas.

As análises dos indicadores existentes revelaram que a produção bibliográfica oriunda dos Programas tem priorizado os Trabalhos Completos em Anais, em segundo lugar estão os Capítulos de Livros e em terceira posição os Artigos em Periódicos. Os Livros representam a menor parcela, ficando atrás dos Artigos em Jornais e Revistas.



Fonte. CAPES. *Cadernos de Indicadores*. <http://www.capes.gov.br>. Acesso em: 20/05/2011

O conhecimento produzido tem sua divulgação fracionada em diversificados tipos de veículos. Estes, por sua vez, ocupam lugar de prestígio diferenciado no campo científico, como também nos processos avaliativos atualmente aplicados a cada triênio pela CAPES, no intuito de aferir o desempenho dos Programas.

A elaboração das dissertações e teses, embora se constitua uma atividade imprescindível aos pós-graduandos, não restringe as possibilidades de convertê-las em artefatos científicos capazes de assegurar a publicação dos resultados das investigações, de modo a dar visibilidade às temáticas estudadas no tempo e em certo espaço, os procedimentos utilizados na sua construção, as fontes, os objetos, os sujeitos e as relações que constituem a teia interpretativa consubstanciada no conhecimento histórico que se produziu sobre os acontecimentos e fatos, privilegiando, sobretudo, a seara educacional.

É importante ressaltar que ao longo do período de 1998-2009 ocorreram as defesas de 414 dissertações nos três Programas, conforme já demonstrado. Entretanto, a participação intelectual correspondente ao mesmo período, mensurada por meio da produção bibliográfica, registrou um índice de 520,77% superior, ou seja, foram 2.156 trabalhos publicados.

No decorrer desses doze anos de intensa produção, os Programas asseguraram a veiculação de 320 Artigos em Periódicos, 1347 Trabalhos Completos em Anais, 85 Livros, 380 Capítulos de Livros e 93 Artigos em Jornais e Revistas. Esse quantitativo representa importante contribuição na inserção social e científica dessas instituições no campo de

pesquisa que elegeu os domínios da história da educação como dimensão para exercício da criação epistemológica.

Interpretadas sob o ponto de vista da participação de cada Programa no intervalo histórico 1998-2009, observa-se que nessas estatísticas o PPGED-UFPA acumulou a média percentual de 40,21%, enquanto o PPGED-UFAM registrou 37,84% dos produtos científicos postos em circulação. A menor incidência computada ficou com o PPGED-UEPA, cujos percentuais atingiram 21,93% dos casos.

Quando são examinados somente os Artigos em Periódicos, os dados indicaram a forte presença do PPGED-UFAM com o total de 156 trabalhos, equivalente a 48,75%. Em segundo lugar apareceu o PPGED-UFPA que somou 84, respondendo por 26,25%. A terceira posição foi assumida pelo PPGED-UEPA computando 80 casos e percentual de 25%.

TABELA Nº 05: Produção intelectual qualificada dos Programas

Programa	Ano Base	Produção Bibliográfica					Total parcial
		Artigos em Periódicos	Trabalhos Completos em Anais	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em Jornais e Revistas	
PPGED-UFAM	1998	18	1	2	2	3	26
	1999	9	11	4	-	-	24
	2000	6	-	4	1	27	38
	2001	3	2	3	-	4	12
	2002	17	13	3	1	5	39
	2003	22	73	4	6	4	109
	2004	21	17	3	4	2	47
	2005	10	45	4	6	-	65
	2006	14	70	5	20	-	109
	2007	19	61	9	12	-	101
	2008	7	79	4	11	-	101
2009	10	111	13	11	-	145	
PPGED-UFPA	2003	4	34	1	11	-	50
	2004	8	40	3	5	6	62
	2005	13	76	1	7	8	105
	2006	11	50	-	63	-	124
	2007	10	91	6	27	-	134
	2008	18	62	-	38	11	129
	2009	20	194	-	33	16	263
PPGED-UEPA	2005	16	39	4	7	-	66
	2006	6	67	10	23	3	109
	2007	21	50	2	15	-	88
	2008	15	46	-	47	3	111
	2009	22	46	-	30	1	99
Total		320	1347	85	380	93	2156

Fonte. CAPES. *Cadernos de Indicadores*. <http://www.capes.gov.br>. Acesso em: 20/05/2011

No caso dos Trabalhos Completos em Anais, observou-se que a posição de liderança foi assumida pelo PPGED-UFPA com 547 publicações e média de 40,60%, superando o PPGED-UFAM, cujos indicadores somaram 483, ou seja, 35,85%. A participação do PPGED-UEPA igualmente contribuiu com esse incremento, ficando com 248 produtos e valor percentual de 18,41%.

Para os Livros, os dados mostraram que do total de 85, o PPGED-UFAM publicou 58 e teve o percentual de 68,23%. A segunda posição foi preenchida pelo PPGED-UEPA com 16 e média de 18,82%, sucedido na terceira classificação pelo PPGED-UFPA que somou 11, equivalente a 12,94%.

Os Capítulos de Livros também repercutiram na produção bibliográfica. A esse respeito, os dados informam o predomínio do PPGED-UFPA com 184 capítulos correspondentes a 48,42%. Em seguida veio a representatividade do PPGED-UEPA que somou 122 e média de 32,10%, ficando à frente do PPGED-UFAM, com total de 74 e percentual de 19,47%.

Considerando-se os Artigos em Jornais e Revistas, o estudo revelou que o PPGED-UFAM foi o Programa com 45 publicações, respondendo por 48,38%. Ao seu lado esteve o PPGED-UFPA que totalizou 41 produtos e 44,08%, enquanto o PPGED-UEPA teve a responsabilidade por 7, ou seja, 7,52%.

O PPGED-UFAM predominou nos Artigos em Periódicos, Livros e Artigos em Jornais e Revistas. De outra parte, o PPGED-UFPA despontou na liderança quando o alvo da análise se assentou nos Artigos Completos em Anais e nos Capítulos de Livros. O PPGED-UEPA se projetou ao segundo lugar quando se tratava do quesito Livros e Capítulos de Livros, repousando na terceira classificação nos demais casos.

À semelhança do ocorrido com o caso das dissertações, a produção bibliográfica sofreu significativa expansão, conferindo visibilidade aos Programas, às Linhas de Pesquisa que os configuram, mas, sobretudo, permitindo a veiculação do conhecimento científico nos diversos tipos de veículos, revelando o surpreendente avanço experimentado no campo da história da educação, no conjunto das instituições que abrigam esses Programas e se consolidam na formação dos pesquisadores da área de educação na Região Norte.

2. Perfil acadêmico dos historiadores da educação na Amazônia

Para construção dos argumentos contidos nesta seção foram catalogadas 46 dissertações do grupo daqueles autores que elegeram a educação superior ou a pós-graduação como temática central dos seus investimentos teóricos. Assim, as estatísticas evidenciaram que o PPGED-UFAM e PPGED-UFPA se igualaram em 20 trabalhos cada, correspondendo a 43,47% por Programa, enquanto o PPGED-UEPA computou 6 produções analisadas, integrando a média de 13,04% do total.

A maior parte das pesquisas desenvolvidas não contou com o financiamento das agências de fomento, mas houve uma reduzida parcela que chegou a ser beneficiada com a política de concessão de bolsas de estudos. Do total das 46 dissertações, 36 delas ficaram desprovidas de recursos, ou seja, 78,26%, mas 10 contaram com esse tipo de subsídio, respondendo pelo percentual de 21,73%. Deste valor, o PPGED-UFAM participou com 2 bolsistas (20%); o PPGED-UFPA acumulou 5 (50%); e o PPGED-UEPA somou 3 (30%).

Chama atenção o fato de que a concessão das bolsas de estudos teve a participação de três agências de fomento, dentre as quais a CAPES-PROF patrocinou aquela fração das dissertações desenvolvidas no PPGED-UFPA; o CNPq restringiu sua incidência ao PPGED-UEPA, enquanto a FAPEAM investiu no PPGED-UFAM.

Os pós-graduandos beneficiados com as bolsas defenderam suas dissertações dentro dos prazos concedidos pelas agências patrocinadoras, sendo que, no caso do PPGED-UFAM, a média do tempo de titulação ficou entre 20 e 24 meses; na situação do PPGED-UFPA o prazo foi de 24 meses para todos os alunos; já com relação ao PPGED-UEPA o intervalo oscilou entre o mínimo de 12 e o máximo de 15 meses. Vê-se, portanto, que existem diferenças temporais quanto ao número de meses de recursos financeiros desfrutados pelos bolsistas.

Fato é que os pós-graduandos amparados com as bolsas de estudo alavancaram suas investigações e defenderam as respectivas dissertações no tempo compatível, o que revela a importância desses recursos financeiros para viabilizar a produção científica na área de educação, no Norte do Brasil.

2.1. *As marcas do gênero*

Houve dificuldades para identificar expressamente pelo nome dos autores vinculados ao PPGED-UFAM, pois não foi possível acessar a íntegra dos textos no sítio oficial do Programa, como também as nomeações estavam na forma abreviada, gerando incerteza quanto ao gênero declarado pelos pesquisadores. Essa barreira foi superada no PPGED-UFPA e PPGED-UEPA devido à disponibilidade das dissertações no meio virtual.

TABELA N°06: Pós-graduandos em educação segundo o gênero e título da dissertação

Programa	Identificação	Gênero		Título da Dissertação
		F	M	
PPGED-UFAM	Angelo Cabral Esperança		X	Homossexualidade: Os Significados e Sentidos para Docentes e Discentes de Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Amazonas
PPGED-UFPA	Rozinaldo Ribeiro da Silva		X	Os Limites e Virtudes do Projeto “Emancipacionista” do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará.
	Jadson Fernando		X	Práticas Discursivas e Subjetivação Docente: Uma Análise do Discurso Pedagógico sobre a Formação de Professores no Curso de Pedagogia da UFPA.
	Maria Raimunda Santos da Costa	X		O Exame Nacional de Cursos - Provão e suas repercussões no Curso de Pedagogia da UFPA/Santarém
	Sônia Eli Cabral Rodrigues	X		As Representações Sociais sobre o ensino de Psicologia da Educação e suas Contribuições para a Formação do Educador.
	Gerlândia de Castro Silva	X		Travessias de Formação e Atuação Docente: movimentações identitárias presentes nas práticas discursivas de professores de licenciaturas da UFPA
PPGED-UEPA	Eliane do Socorro de Sousa Aguiar	X		Análise do processo de reformulação do projeto político pedagógico do curso de educação física da UEPA: ação regulatória ou emancipatória
	Anibal Correia Brito Neto		X	O impacto das diretrizes curriculares nacionais nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação em educação física do estado do Pará
	Suzanny Pinto Silva	X		A relação teoria-prática na formação de professores de língua portuguesa no curso de licenciatura em letras: um estudo de caso na universidade do estado do Pará – campus da vigia

Fonte. CAPES. *Cadernos de Indicadores*. <http://www.capes.gov.br>. Acesso em: 20/05/2011

Diante dessa obstrução, adotei a estratégia de trabalhar somente com os alunos bolsistas, ainda assim, foi preciso rastrear em sítios de busca tanto os nomes quanto os temas de suas dissertações, a fim de classificá-los segundo o gênero. Portanto, do total dos 10 pós-graduandos bolsistas, houve um caso procedente do PPGED-UFAM que precisou ser excluído da amostra, em face da impossibilidade de saber sua identidade de gênero. Assim, as análises desta seção consideraram tão-somente a amostra colhida sobre 9 bolsistas.

Examinando-se a composição a partir dos Programas, verifica-se que o PPGED-UFAM respondeu por 11,11 dos alunos bolsistas; o PPGED-UFPA somou 55,55%; e o PPGED-UEPA atingiu a proporção de 33,33%. Todavia, os indicadores demonstram relativo equilíbrio entre os gêneros, uma vez que 5 pertencem ao sexo feminino (55,55%) e 4 deles ao masculino 44,44%.

Os cursos de licenciaturas se converteram em alvo central das análises de três dissertações, sendo que duas delas foram desenvolvidas por mulheres e uma por autor do sexo masculino. Nesses trabalhos, deu-se ênfase à homossexualidade, às práticas discursivas e à formação de professores.

Em outras três produções o curso de pedagogia ganhou lugar de destaque, sendo examinado na dimensão do projeto pedagógico, das práticas discursivas, e o exame nacional de cursos. Houve a participação de dois homens e a colaboração de uma autoria feminina.

Dois autores perquiriram o curso de educação física, focando as diretrizes curriculares e a reformulação do projeto pedagógico. A autoria ficou com uma participação feminina e outra masculina.

Um trabalho abordou as representações sociais sobre o ensino de psicologia e teve no sexo feminino o registro de sua autoria.

Nota-se que os cursos de licenciatura e o de pedagogia desafiaram parte considerável dos pesquisadores ao exercício da pesquisa no campo da história da educação, porém, no caso da educação superior, a amostra estudada evidenciou um equilíbrio na participação segundo o gênero na autoria dos escritos vinculados à área de educação.

Além disso, revelaram que embora tenha havido convergência temática entre parte dos autores, cada um deles criou um objeto de estudo particular e lhe deu a configuração possível com base nas evidências e em seu potencial criativo no exercício do ato de pesquisar e produzir o conhecimento histórico.

2.2. *Trajetórias de escolarização*

Ao acessar o Currículo Lattes na base eletrônica do CNPq e analisar os percursos de escolarização desses pesquisadores, confrontei-me com informações que evidenciam a influência do ensino de graduação, especialização, mestrado e doutorado na formação e consolidação desses intelectuais. Contudo, nem todos eles transitaram retilineamente por esses níveis de preparo acadêmico.

No nível da graduação, o curso de pedagogia representa a formação básica preponderante, tendo abrangido 5 pesquisadores, com valor percentual de 55,55% em relação ao total. A licenciatura em educação física foi cursada por 2, ocupando 22,22% das ocorrências. As licenciaturas em psicologia e em letras tiveram a menor participação com um caso cada, equivalente a 11,11% por curso.

A frequência aos cursos de especialização deixou de ser opção para grande parte dos pesquisadores já que 4 deles não se submeteram a esse nível, ou seja, 44,44%. Significa dizer que nesses casos, após a conclusão da graduação enfrentaram processos seletivos e foram aprovados no mestrado. Por outro lado, houve elevado número que priorizou a especialização, chegando a 55,55%, tendo por ênfase algumas temáticas diversificadas, tais como: serviço social, docência na educação superior, lazer e língua portuguesa e literatura.

A passagem de todos esses pesquisadores pelo mestrado teve na educação a principal área de concentração, a partir da qual se dedicaram à escrita da história da educação na Amazônia, a qual se materializou nas produções das dissertações e nos produtos científicos a elas vinculados.

Tratando-se do doutorado, tão-somente 4 pesquisadores estão neste nível acadêmico, correspondendo a 44,44%. Todavia, desse total 3 cursaram a graduação em pedagogia (75%), mas, destes, somente um vivenciou a especialização antes de ingressar no mestrado (33,33%).

Esse diagnóstico me levou a perceber que na formação inicial do pesquisador realizada no nível do mestrado, os pós-graduandos tiveram procedências de diversas áreas de preparação básica e especialidades, porém, no doutorado, deu-se a exclusividade da área de educação.

Os percursos de escolarização dos pesquisadores desvelaram um cenário em que os pedagogos detêm a hegemonia no âmbito da graduação, no mestrado e doutorado, porém, ficaram aquém no quesito especialização, posto que apenas um deles participou desse tipo de formação acadêmica.

Embora para muitos deles a especialização tenha sido preterida, a outros essa experiência revelou-se imprescindível à iniciação científica, impulsionando a formação de pesquisador no nível do mestrado e, em certos casos, no doutorado.

Logo, o campo da história da educação tem sido habitado por muitos pedagogos, mas também se matiza fortemente com a interveniência de outras licenciaturas,

destacando-se os cursos de letras, educação física, e psicologia. Nesse sentido, o historiador da educação carrega em seu perfil indeléveis marcas do percurso de escolarização, e são com elas ou apesar delas, que eles entretecem suas narrativas.

TABELA Nº07: Trajetórias de escolarização dos pesquisadores em educação da Região Norte

Programa	Identificação	Percurso de formação escolar na educação superior			
		Graduação	Especialização	Mestrado	Cursa Doutorado
PPGED-UFAM	Angelo Cabral Esperança	Pedagogia	Não possui	Educação	Não
	Rozinaldo Ribeiro da Silva	Pedagogia	Não possui	Educação	Não
PPGED-UFPA	Jadson Fernando Garcia Gonçalves	Pedagogia	Não possui	Educação	Educação
	Maria Raimunda Santos da Costa	Pedagogia	Não possui	Educação	Educação
	Sônia Eli Cabral Rodrigues	Bacharel e Licenciada em Psicologia	Serviço Social	Educação	Educação
	Gerlândia de Castro Silva	Pedagogia	Docência no Ensino Superior do Brasil e da Amazônia	Educação	Educação
PPGED-UEPA	Eliane do Socorro de Sousa Aguiar	Licenciatura em Educação Física	Lazer	Educação	Não
	Anibal Correia Brito Neto	Licenciatura em Educação Física	Lazer	Educação	Não
	Suzanny Pinto Silva	Licenciatura em Letras	Língua Portuguesa e Literatura	Educação	Não

Fonte. CNPq. *Currículo Lattes*. <http://www.cnpq.br>. Acesso em: 20/05/2011

Com essa híbrida composição identitária são produzidos os historiadores da educação no Norte do País. Isso implica, ao menos, duas situações: da parte dos pedagogos, a educação pode vir a ser estudada como objeto em torno do qual são feitas as interpelações em suas dimensões exclusivamente didático-pedagógicas, negligenciando-se os fundamentos que alicerçam as relações que a geram ou fazem-na funcionar em função de determinados propósitos; no âmbito das demais licenciaturas os domínios das áreas específicas podem obscurecer os fenômenos educativos, já que estes tendem a receber pouco prestígio diante das teorias produzidas nas demais áreas.

Afinal de contas, a quem compete o ofício de fazer a ciência histórica nos domínios da história da educação? Ora, se assumirmos a postura epistêmica de que a história da educação constitui um campo de pesquisa, responderemos de pronto que o exercício dessa práxis social não se reserva exclusivamente aos pedagogos nem tampouco aos historiadores profissionais, mas a todos que, qualificados nos fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa, assumam a área de educação enquanto lugar a partir do qual a opinião cultuada no senso comum se converta em pensamento científico, ou seja, a *curiosidade ingênua* se metamorfoseia em *curiosidade epistemológica*³.

2.3. Vínculo institucional

Já sabemos que os novos historiadores são produzidos em Programas de Pós-Graduação em Educação, os quais se estruturam em diversificadas Linhas de Pesquisa, a partir das quais vem se avolumando o número de dissertações e teses, bem como tem ocorrido o incremento na produção intelectual configurada nos artigos em periódicos, trabalhos completos em anais, livros, capítulos de livros e artigos em jornais e revistas. Entretanto, é preciso conhecer o tipo de vínculo institucional que eles estabelecem no intuito de se firmarem como autoridades científicas.

Observando-se os dados contidos na tabela abaixo, nota-se que todos os egressos do mestrado se encontram na ocupação de cargo do magistério, seja exclusivamente nas instituições públicas federais e estaduais, ou, concomitantemente, nas de caráter privado. O

ingresso nas atividades atualmente exercidas por esses docentes ocorreu em períodos históricos diversos, sendo o ano de 1993 a incidência do mais antigo e 2011 o mais recente caso.

As instituições de ensino superior foram aquelas que admitiram parte considerável desses profissionais. No entanto, há casos em que o cargo de professor teve seu exercício, também, na educação básica. Portanto, a atuação desses profissionais se distribui nos níveis de escolarização diferenciados e em 4 tipos de espaços formativos: Educação Fundamental, Escola Superior, Centro Universitário e a Universidade.

A Universidade Federal do Pará constitui aquela instituição com maior número de pós-graduandos que se vincularam a ela na qualidade de docentes, tendo sido admitidos 1 em 1999 e 1 em 2006, 2 no ano de 2009 e 1 em 2010, acumulando a média de 55,55% das situações ocupacionais verificadas. Todos esses novos docentes foram investidos nos seus respectivos cargos nos campi da UFPA situados no interior do Pará, tais como: Altamira, Baixo Tocantins, Bragança, Castanhal e Santarém.

Com o total de 3 casos de vínculo empregatício dos pós-graduandos, a UEPA se destaca como a segunda instituição com maior poder de absorção, atingindo a média de 33,33%. Destaque-se que além da ocupação docente nessa universidade, 2 docentes igualmente exercem esse cargo em instituições privadas e 1 tem tal atividade realizada cumulativamente com a educação básica.

TABELA Nº08: Vínculo institucional mantido pelos pós-graduandos em educação

Programa	Identificação	Início do vínculo empregatício	Tipo de ocupação exercida na atualidade
PPGED-UFAM	Angelo Cabral Esperança	2006 e	Atualmente é professor no Ensino Fundamental pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Manaus/SEMED- e professor horista no curso de Serviço Social - UNINORTE/ Centro Universitário do Norte-Laureat International Universities,
		2011	
PPGED-UFPA	Rozinaldo Ribeiro da Silva	2009	É professor Efetivo da Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Altamira-UFPA/Faculdade de Educação na disciplina Política e Legislação da Educação.
	Jadson Fernando Garcia Gonçalves	2006	Atualmente é professor Assistente II - Campus Universitário do Baixo Tocantins - UFPA. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.
	Maria Raimunda Santos da Costa	1993	Atualmente é professora titular, adjunto II da Universidade Federal do Oeste do Pará. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.
	Sônia Eli Cabral Rodrigues	2010	Professor Assistente I na Universidade Federal do Pará, do Campus Universitário de Bragança - Faculdade de Educação, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva. Atualmente é Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.
	Gerlândia de Castro Silva	2009	Exerce o cargo Efetivo de Professor de Ensino Superior na Universidade Federal do Pará, Classe de Assistente, nível 1, em regime de Dedicção Exclusiva, com lotação no Campus Universitário de Castanhal, onde desempenha atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PPGED-UEPA	Eliane do Socorro de Sousa Aguiar	2010	Atualmente é professora da Universidade do Estado do Pará (UEPA) Vínculo: Efetivo, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40 e Escola Superior Madre Celeste (ESMAC), Vínculo: parcial, Enquadramento Funcional: professor, Carga horária: 8 onde ministra respectivamente as seguintes disciplinas: Pesquisa e Prática Pedagógica e Introdução a Educação Física.
	Anibal Correia Brito Neto	2009 e 2010	Atua como docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior Madre Celeste, Celetista formal, Enquadramento Funcional: Professor Titular, Carga horária: 8 e da Universidade do Estado do Pará, Professor substituto, Enquadramento Funcional: Professor substituto, Carga horária: 40.
	Suzanny Pinto Silva	2008 e 2005	Secretaria de Estado de Educação, SEDUC Servidor Público, Enquadramento Funcional: Docente, Carga horária: 14. Atualmente é docente do quadro efetivo da Universidade do Estado do Pará.

Fonte. CNPq. Currículo Lattes. <http://www.cnpq.br>. Acesso em: 20/05/2011

Por outro lado, o Centro Universitário do Norte - Laureat International University, notificou apenas 1 caso de vínculo docente na educação superior, contribuindo com 11,11%. Nesta situação, também ocorre o exercício do magistério no ensino fundamental.

Todos os pós-graduandos bolsistas que cursaram o ensino de graduação na UFPA e passaram pelo mestrado em educação nessa mesma instituição, submeteram-se a processos seletivos e lograram aprovação para professores de carreira com dedicação exclusiva. A exceção ficou com 1 caso apenas, posto que seu ingresso nos quadros do funcionalismo público federal antecedeu sua frequência tanto no mestrado quanto no doutorado.

Com relação à UEPA, o percurso dos pós-graduandos fora similar ao ocorrido na UFPA, posto que eles frequentaram o ensino de graduação e o mestrado em educação na referida instituição e, posteriormente se tornaram funcionários públicos estaduais com vinculação permanente ou substituto, cuja carga horária é regulada pelo regime de 40 horas. Cabe ressaltar que 1 deles ingressou no ano de 2005, enquanto os 2 outros casos foram admitidos em 2010.

No caso do pós-graduando ligado à UFAM, seu vínculo contratual no nível superior teve como predileção o setor privado, por meio do tipo contratual de professor horista.

Foram identificados, portanto, três tipologias de vínculos funcionais entre as instituições de ensino superior nas quais houve o emprego dos pós-graduandos: professor efetivo, substituto e horista. Tal situação interfere consideravelmente no modo e sob quais condições será exercido o trabalho docente, conseqüentemente, projeta seus efeitos sobre a atividade de pesquisa e de produção do conhecimento no campo da história da educação.

2.4. *Inserção em Grupos de Pesquisa*

Tratando-se da participação dos pós-graduandos no espaço acadêmico dirigido pelos Grupos de Pesquisa, foi possível evidenciar que houve a inserção de todos eles nas atividades desenvolvidas por 11 Grupos, os quais abrangem temáticas investigativas diversas: Psicologia escolar/educacional; Trabalho Educação Profissional; Filosofias da Diferença e Educação; Gênero e Educação; Avaliação da Educação; Cultura e Educação; Formação de professores; Estudos Lingüísticos e Práticas Educacionais; e Letramento.

Todos os Grupos, após o procedimento de cadastro institucional na base de dados do Diretório de Grupos do CNPq, receberam a Certificação Institucional pelo órgão a que estão vinculados. Portanto, esses espaços tiveram sua origem no decorrer dos anos 2000-2010. Dentre eles 27,27% surgiram no ano de 2000, enquanto 9,09% em 2004. O ano de 2006 computou 18,18% e esse mesmo percentual se aplicou para 2007. Em 2008 houve apenas uma ocorrência (9,09%), mas em 2010 registrou a média de 18,18%. São recentes esses Grupos, porém, têm contribuído sobremaneira com o crescimento da produção científica brasileira através de sua projeção a partir da Região Amazônica, especialmente dos Programas de Pós-Graduação em Educação situados no Amazonas e Pará.

Com relação à atualização das informações sobre esses Grupos, verificou-se que 9 deles, ou seja, 81,81% fizeram inserções de dados recentes no ano de 2011, porém, 18,18% encontram-se com informações envolvendo indicadores do ano de 2010.

Observando-se a área de predomínio desses Grupos, sobressaíram duas Grandes Áreas: Ciências Humanas (81,81) e Lingüística, Letras e Artes (18,18%), havendo, no caso da primeira, o predomínio da área de educação com 72,72%, sobre a Lingüística, Letras e Psicologia que atingiram (9,09%) cada. Portanto, a educação concentra parte considerável dos Grupos de Pesquisa que disseminam os produtos científicos sob a forma de dissertações ou produção bibliográfica.

TABELA Nº09: Participação dos pós-graduandos em educação nos Grupos de Pesquisa

Programa	Identificação	Vínculo a Grupo de Pesquisa
PPGED-UFAM	Angelo Cabral Esperança	Psicologia escolar/educacional em contextos amazônicos Ano de formação: 2004. Data da última atualização: 27/05/2011 11:13 Líder(es) do grupo: Iolete Ribeiro da Silva Área predominante: Ciências Humanas; Psicologia. Instituição: Universidade Federal do Amazonas - UFAM Órgão: Faculdade de Psicologia Unidade: Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGED-UFPA	Rozinaldo Ribeiro da Silva	Trabalho, Educação e Educação Profissional Ano de formação: 2000. Data da última atualização: 02/05/2011 21:59 Líder(es) do grupo: Ronaldo Marcos de Lima Araujo; Gilmar Pereira da Silva Área predominante: Ciências Humanas; Educação. Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA Órgão: Instituto de Ciências da Educação Unidade: GEPTE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação
	Jadson Fernando Garcia Gonçalves	Filosofias da Diferença e Educação na Contemporaneidade Ano de formação: 2007. Data da última atualização: 21/11/2010 20:57 Líder(es) do grupo: Jadson Fernando Garcia Gonçalves Área predominante: Ciências Humanas; Educação. Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA Órgão: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO BAIXO TOCANTINS Unidade: Faculdade de Educação e Ciências Sociais DIFERE - Grupo de Pesquisa Diferença e Educação Ano de formação: 2008. Data da última atualização: 08/04/2011 11:37 Líder(es) do grupo: Josenilda Maria Maués da Silva Área predominante: Ciências Humanas; Educação. Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA Órgão: Instituto de Ciências da Educação Unidade: Departamento de Métodos e Técnicas e Orientação da Educação GEPEGE- Grupo de Estudos e Pesquisa Gênero e Educação Ano de formação: 2006. Data da última atualização: 21/02/2011 08:40 Líder(es) do grupo: Joyce Otânia Seixas Ribeiro; Vilma Nonato de Brício Área predominante: Ciências Humanas; Educação. Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA Órgão: Campus Universitário de Abaetetuba Unidade: Faculdade de Educação e Ciências Sociais
	Maria Raimunda Santos da Costa	Laboratório de Avaliação, Política, Planejamento e Gestão da Educação -LAPLANGE. Ano de formação: 2007. Data da última atualização: 22/01/2010 19:17 Líder(es) do grupo: Maria de Fátima Sousa Lima; Maria Raimunda Santos da Costa Área predominante: Ciências Humanas; Educação. Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA Órgão: Faculdade de Educação-Campus de Santarém Unidade: Faculdade de Educação
	Sônia Eli Cabral Rodrigues	Cultura, Identidade, Juventude, Representações Sociais e Educação - GEPEJURSE Ano de formação: 2006. Data da última atualização: 05/10/2010 20:03 Líder(es) do grupo: Ivany Pinto Nascimento; Maria de Lourdes Soares Ornellas Farias Área predominante: Ciências Humanas; Educação. Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA Órgão: Instituto de Ciências da Educação Unidade: Faculdade de Educação
	Gerlândia de Castro Silva	DIFERE - Grupo de Pesquisa Diferença e Educação Ano de formação: 2008. Data da última atualização: 08/04/2011 11:37 Líder(es) do grupo: Josenilda Maria Maués da Silva Área predominante: Ciências Humanas; Educação. Instituição: Universidade Federal do Pará - UFPA Órgão: Unidade: Departamento de Métodos e Técnicas e Orientação da Educação
PPGED-UEPA	Eliane do Socorro de Sousa Aguiar	Formação de professores Ano de formação: 2000. Data da última atualização: 24/02/2011 13:46 Líder(es) do grupo: Albêne Lis Monteiro; Emmanuel Ribeiro Cunha Área predominante: Ciências Humanas; Educação. Instituição: Universidade do Estado do Pará - UEPA Órgão: Departamento de Educação Geral Unidade: Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPA
	Anibal Correia Brito Neto	Formação de professores Ano de formação: 2000. Data da última atualização: 24/02/2011 13:46 Líder(es) do grupo: Albêne Lis Monteiro; Emmanuel Ribeiro Cunha Área predominante: Ciências Humanas; Educação. Instituição: Universidade do Estado do Pará - UEPA Órgão: Departamento de Educação Geral Unidade: Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPA
	Suzanny Pinto Silva	Grupo de Estudos Linguísticos e Práticas Educacionais da Amazônia - GELPEA Ano de formação: 2010. Data da última atualização: 14/05/2011 21:13 Líder(es) do grupo: José Anchieta de Oliveira Bentes; Patrícia Sousa Almeida Área predominante: Linguística, Letras e Artes; Letras. Instituição: Universidade do Estado do Pará - UEPA Órgão: Centro de Ciências Sociais e Educação Unidade: Departamento de Língua e Literatura Letramento, estudos linguísticos, ensino e formação de professores de Língua Portuguesa Ano de formação: 2010. Data da última atualização: 09/05/2011 09:28 Líder(es) do grupo: Samuel Pereira Campos; Sueli Pinheiro da Silva Área predominante: Linguística, Letras e Artes; Linguística. Instituição: Universidade do Estado do Pará - UEPA Órgão: Centro de Ciências Sociais e Educação Unidade: Departamento de Língua e Literatura

Fonte: CNPq. Currículo Lattes. <http://www.cnpq.br>. Acesso em: 20/05/2011

Esses Grupos de Pesquisa contam com a participação de 17 líderes que dividem a coordenação, dentre os quais 12 são mulheres, acumulando a média de 70,58%, enquanto 5 são homens (29,41%). Há 6 grupos que têm a liderança exercida com exclusividade pelo

sexo feminino (54,54%), porém, em 2 deles (18,18%) ocorre a divisão equitativa entre os gêneros, restando 3 sob liderança masculina, na proporção de 27,27%.

O pós-graduando ligado ao PPGED-UFAM, atualmente está vinculado a Grupo de Pesquisa da área de psicologia sediado nessa mesma instituição, mas na unidade do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, representando 11,11%.

No que se refere aos pós-graduandos do PPGED-UFPA, verificou-se que os mesmos têm na UFPA a instituição representativa, porém, os Grupos pertencem a espaços que operam em órgãos (Instituto de Ciências da Educação, Campus Universitário do Baixo Tocantins, e a Faculdade de Educação - Campus de Santarém) e unidades distintas (GEPTE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação, Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Departamento de Métodos e Técnicas e Orientação da Educação, Faculdade de Educação). Existem 3 entre eles vinculados ao campus de Belém, como também 2 deles pertencentes aos campi de Abaetetuba e Santarém, com uma ocorrência cada.

Quanto ao PPGED-UEPA, as informações mostraram que os Grupos de Pesquisa se situam em dois órgãos: Departamento de Educação Geral, ou Centro de Ciências Sociais e Educação. Há, contudo, duas unidades que servem de base, são elas: Departamento de Língua e Literatura, ou o Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPA.

Ressalte-se que tão-somente dois desses pós-graduandos (18,18%) atrelados ao PPGED-UFPA, além de permanecerem vinculados aos Grupos de Pesquisa dos quais não são coordenadores, atualmente também exercem a liderança na condução de Grupos que se firmaram nos espaços dos campi de Abaetetuba e de Santarém a partir do ano de 2007. Os demais (81,81%) mantêm sua participação agora na qualidade de pesquisadores, uma vez que já concluíram a etapa de formação no nível do mestrado.

Percebe-se que os Grupos de Pesquisa servem como espaços de congregação dos pesquisadores e acadêmicos interessados no aprofundamento de estudos, desenvolvimento de pesquisas e produção do conhecimento nas temáticas eleitas como prioridade. Por seu intermédio tem sido possível fomentar o crescimento científico mediante a formulação das dissertações e teses quanto na expansão da produção bibliográfica versando sobre a escrita da história da educação na Amazônia.

Portanto, os Grupos de Pesquisa demonstram sua importância pedagógica no interior das Linhas de Pesquisa que configuram os Programas de Pós-Graduação em Educação, pois é neles que estão os orientadores das investigações, assim como é por meio desses espaços que também se entretetece a produção do perfil de mestres e doutores devotados aos estudos histórico-educativos na Amazônia.

3. Índícios da lógica de construção do conhecimento histórico-educativo⁴

Esta última parte da pesquisa foi dedicada à leitura das dissertações elaboradas por alguns acadêmicos ligados aos Programas de Pós-Graduação em Educação da UFAM, UFPA e UEPA. Para tanto, retirou-se uma amostra dessas pesquisas considerando o curso de graduação e as áreas de educação, educação física e a de lingüística e letras, as quais emolduraram os perfis dos autores desses escritos.

O propósito foi desvelar como se caracterizam em termos das abordagens teórico-metodológicas as narrativas históricas que permeiam as produções científicas dos historiadores da educação titulados pelos Programas instalados na Amazônia.

Desse modo, priorizei a análise de 4 trabalhos escolhidos por representatividade de cada Programa, sendo 1 elaborado por profissional de Pedagogia, 1 por Bacharel e Licenciado em Psicologia, 1 construído por Licenciado em Educação Física e 1 executado

sob os cuidados de uma Licenciada em Linguística e Letras, havendo supremacia do gênero feminino.

TABELA Nº10: Dissertações classificadas para análise

Programa	Identificação	Ano da Defesa	Título da Dissertação
PPGED-UFAM	Angélica Karlla Marques Dias	2006	A Expansão do Ensino Superior Privado no Amazonas, no Período de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002).
PPGED-UFPA	Sônia Eli Cabral Rodrigues	2006	As Representações Sociais sobre o ensino de Psicologia da Educação e suas Contribuições para a Formação do Educador.
PPGED-UEPA	Anibal Correia Brito Neto	2009	O impacto das diretrizes curriculares nacionais nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação em educação física do estado do Pará.
	Suzanny Pinto Silva	2009	A relação teoria-prática na formação de professores de língua portuguesa no curso de licenciatura em letras: um estudo de caso na universidade do estado do Pará – campus da vigia.

Fonte. CAPES. *Cadernos de Indicadores*. <http://www.capes.gov.br>. Acesso em: 20/05/2011

Assim, o PPGED-UFAM e PPGED-UFPA foram contemplados com 25% cada, recaindo-se a maior parcela da amostra sobre o PPGED-UEPA (50%), devido ao fato deste Programa abrigar duas das áreas selecionadas. As pesquisas averiguadas tiveram suas conclusões nos anos de 2006 e 2009.

3.1. Das finalidades atribuídas pelos autores das investigações

Embora os autores dos estudos dos quais nos servimos tenham optado por discorrer sobre a educação superior, foram distintos os focos atribuídos às investigações, uma vez que perscrutaram os seguintes temas: expansão da educação superior; representações sociais sobre o ensino de psicologia da educação; impacto das diretrizes curriculares nacionais nos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação; e a relação teoria-prática na formação de professores de língua portuguesa.

São diversificadas as temáticas passíveis de realização no âmbito da educação superior. Ressalte-se, porém, que a atenção desses estudiosos considerou a graduação como principal espaço acadêmico de construção do conhecimento científico, deixando descoberto o nível da pós-graduação *stricto sensu*.

Em relação às finalidades concebidas para essas investigações, notou-se a ênfase na política educacional do ensino superior, ao estudo das representações sociais dos estudantes de licenciatura, à qualificação da formação de professores para a emancipação humana, e a análise da relação teoria-prática na formação de professores.

Para os estudos desenvolvidos no PPGED-UFAM e PPGED-UFPA, somente foram delineados objetivos gerais. A situação do PPGED-EUPA, por seu turno, evidencia que além das finalidades genéricas, houve formulações específicas. Em um dos trabalhos, por exemplo, houve centralidade nas críticas às Diretrizes Curriculares Nacionais, contradições e antagonismos destas diante da elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos de Educação Física, e as possibilidades para a formação emancipatória. Noutro, priorizou-se discutir a formação do professor de língua portuguesa, analisar as concepções de teoria e prática, e identificar marcas pedagógicas da indissociabilidade teoria-prática.

TABELA Nº11: Definição dos objetivos das pesquisas

Autores das Dissertações	Finalidades das pesquisas desenvolvidas
Angélica Karlla Marques Dias	Esta pesquisa analisou a política educacional do ensino superior no período de governo de Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2002) e seus reflexos no Amazonas.
Sônia Eli Cabral Rodrigues	O presente trabalho tem como objetivo o estudo das representações sociais dos estudantes de licenciatura da Universidade Federal do Pará sobre o ensino de Psicologia da Educação.
Anibal Correia Brito Neto	Objetivo geral do presente trabalho é apresentar elaborações teóricas comprometidas com a construção de possibilidades imediatas para a qualificação da formação de professores de Educação Física que estejam articuladas dialeticamente com possibilidades históricas acumuladas pelo movimentos de resistência de educadores e estudantes que perspectivem a construção de uma formação para a emancipação humana. 1. Identificar e submeter à crítica os parâmetros referentes à concepção de Educação Física, de Formação e Perfil Acadêmico-Profissional assinalados no âmbito das DCN e dos PPP dos cursos; 2) Verificar as contradições, os antagonismos e ressignificações que as normatizações oficiais sofreram no campo da elaboração dos PPP dos cursos de formação de professores de Educação Física; 3) Apontar possibilidades de constituição de uma formação pautada nos princípios da emancipação humana a partir da compreensão da realidade investigada.
Suzanny Pinto Silva	Temos como objetivo geral analisar a relação teoria-prática na formação de professores do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado do Pará – Campus da Vigia, quanto às atividades desenvolvidas pelos alunos e professores do Curso, de modo a evidenciar seus limites e possibilidades. 1. Discutir a formação do professor de língua portuguesa no Curso de Licenciatura em Letras da UEPA/Vigia; 2. Analisar as concepções da relação teoria-prática desenvolvida no Curso de Licenciatura em Letras da UEPA; 3. Identificar marcas pedagógicas em que se caracterize a indissociabilidade ou dicotomia teoria-prática.

Fonte: Adaptada com base na análise das dissertações segundo as categorias escolhidas.

A dissertação produzida por Anibal Correia Brito Neto constituiu o único trabalho em que se verificou a presença de objetivos voltados à indicação de possibilidades de transformação da realidade que se tornou objeto da pesquisa histórico-educativa. As demais investigações se ativeram ao entendimento da gênese e implicações dos fenômenos investigados no contexto educativo.

Logo, foram diferentes as pretensões que cada pesquisador projetou para seus empreendimentos científicos, mas todos eles fixaram propósitos que orientaram o percurso de construção do conhecimento conforme a temática selecionada para captura dos fenômenos educativos manifestados no espaço instituído da educação superior na Amazônia.

3.2. *Ilações quanto à abordagem teórico-metodológica*

Em termos das questões teórico-metodológicas, observou-se que os autores dos trabalhos analisados construíram percursos distintos a fim de apreender as temáticas inspiradoras de seus estudos. Nessa perspectiva, foram identificadas dissertações assentadas no pressuposto da pesquisa histórico-crítica, das representações sociais, do materialismo histórico-dialético, e do estudo de caso.

Enquanto a abordagem teórica diferiu na predileção dos autores, em relação à técnica utilizada, percebeu-se a convergência entre três deles, ou seja, afetou parte considerável dos produtos de todos os Programas, os quais definiram a análise documental e a análise de conteúdo enquanto tecnologia auxiliar das investigações, representando 75% dos casos.

Nos Programas PPGED-UFPA e PPGED-UEPA, houve 50% dos trabalhos auto-proclamados qualitativos que realizaram uma combinação de técnicas, tal foi o caso do texto de autoria de Sônia Eli Cabral Rodrigues, que utilizou questionário com perguntas mistas e a técnica do grupo focal, e aquele concebido por Suzanny Pinto Silva, a qual preferiu os questionários e a entrevista semi-estruturada.

A dissertação elaborada por Anibal Correia Brito Neto teve suas bases firmadas nas “*aproximações com os parâmetros teórico-metodológicos do materialismo histórico*”

dialético”. No entanto, o autor nutriu seu percurso de procedimentos metodológicos de diversos tipos, onde privilegiou a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, e a pesquisa na internet.

TABELA Nº 12: Opções teórico-metodológicas adotadas nas investigações

Autores das Dissertações	Abordagens teórico-metodológicas adotadas
Angélica Karlla Marques Dias	A metodologia utilizada foi a histórico-crítica buscando compreender o processo histórico da expansão do Ensino Superior no Brasil e no Amazonas, usando a técnica da análise documental/análise de conteúdo para compreensão de documentos referente às políticas educacionais do país no período analisado.
Sônia Eli Cabral Rodrigues	Este estudo apoiou-se no referencial teórico-metodológico das Representações Sociais para analisar a produção de significados que são compartilhadas pelos estudantes sobre o ensino desta disciplina no Campus de Belém. A noção de representação social que adotamos corresponde à teoria elaborada por Serge Moscovici (1978). Neste estudo, participaram 70 estudantes egressos da disciplina, de seis cursos de licenciatura desta instituição. Utilizamos, na coleta de dados, dois instrumentos distintos, o questionário com perguntas mistas e a técnica do grupo focal. Os dados passaram por um tratamento quantitativo e qualitativo, com base na análise estatística e na análise de conteúdo de Bardin (1977). utilizamos uma abordagem metodológica centrada em aspectos qualitativos e quantitativos, que permitisse dar sentido / significado ao nosso objeto de estudo.
Anibal Correia Brito Neto	declaramos que no desenvolvimento desta pesquisa buscamos “aproximações” com os parâmetros teórico-metodológicos do materialismo histórico dialético. fizemos uso de procedimentos metodológicos de diversos tipos, a saber: 1) pesquisa bibliográfica – onde analisamos documentos de amplo domínio científico, tais como artigos em periódicos científicos, textos em revistas, livros e dicionários; 2) pesquisa documental – em que analisamos documentos ainda não tratados pela comunidade científica, tais como os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos superiores de Educação Física, Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do CONFEF e ordenamentos legais em geral; 3) pesquisa na internet – onde acessamos bibliotecas virtuais, banco de dados em geral.
Suzanny Pinto Silva	Para a realização da pesquisa empírica, utilizamos a abordagem qualitativa, com base na metodologia de estudo de caso e, como técnica de investigação, utilizamos a aplicação de questionários e realização de entrevista semi-estruturada. Após a transcrição dos dados, analisamos estes, por meio da técnica de análise categorial temática recorrendo aos estudos de Bardin (2004), dividindo-os em três categorias: I. A Formação de professores de Língua Portuguesa na UEPA/Vigia; II. A relação teoria-prática nas vozes de alunos e professores; III. Os movimentos pedagógicos e a relação teoria-prática.

Fonte: Adaptada com base na análise das dissertações segundo as categorias escolhidas.

Assim, as abordagens teórico-metodológicas que inspiraram os autores são diversas, mas se revelaram adequadas aos propósitos dos estudos, ganhando, inclusive secção específica quando da configuração final da dissertação.

Chamou atenção constatar que somente um trabalho foi revestido por uma abordagem histórico-crítica, totalizando 25%, enquanto os demais 75%, mesmo que não tenham feito qualquer alusão a essa perspectiva, acabaram incursionando por um estudo histórico-educativo iluminado por prismas diferenciados.

Por mais que apenas um autor informe em seu procedimento teórico-metodológico ter realizado a pesquisa de caráter bibliográfico, a leitura integral dos resultados das pesquisas evidenciou que todos eles fizeram apropriações das discussões veiculadas em diversas produções bibliográficas.

Desse modo, as dimensões relacionadas aos procedimentos teórico-metodológicos devem receber maior atenção dos autores dos estudos no campo da história da educação, posto que a definição das abordagens e das técnicas de investigação implica no modo como se concebe e se constrói o conhecimento, especialmente na área de educação.

3.3. *Nexos entre objeto de estudo e as categorias tempo histórico e espaço*

Tal como ficou demonstrado quando discuti acima as finalidades que consubstanciaram os propósitos anunciados pelos autores das dissertações, o exame dos objetos de estudo permitiu identificar que sua construção epistemológica se deu em torno da política educacional do ensino superior, das representações sociais sobre o ensino de

psicologia da educação, os efeitos dos novos dispositivos legais sobre o trabalho pedagógico nos cursos de graduação, e a relação teoria e prática na formação de professores da licenciatura em língua portuguesa.

TABELA Nº 13: Pertinência entre objeto de estudo e as categorias tempo e espaço

Autores das Dissertações	Objeto	Tempo Histórico	Espaço
Angélica Karlla Marques Dias	a política educacional do ensino superior	Período de governo de Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2002); (revolve à antiguidade, século 17, 18, 19 e 20 para discutir a origem e redefinições do Estado); adentra o período de FHC	Reflexos da política de expansão da educação superior privada em Manaus
Sônia Eli Cabral Rodrigues	circunscrevemos o objeto deste estudo às representações sociais sobre o ensino da Psicologia da Educação.	(A periodização histórica não é informada). Recorre-se ao século 19 para falar da história da psicologia e seus nexos com a educação. No caso das informações referentes à ufpa, centra-se nos anos 1946-2005.	A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Pará – campus de Belém, capital do estado do Pará.
Anibal Correia Brito Neto	Centra-se nos efeitos provocados pelos novos dispositivos legais sobre as proposições para a organização global do trabalho pedagógico no âmbito dos cursos de graduação em Educação Física.	Recorre ao século 18, 19 e 20 para expor a gênese da educação física; ...desfecho no ano de 2009, (embora não anuncie o termo final da pesquisa).	Brasil; Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Educação Física do Estado do Pará; Selecionamos três instituições pertencentes a categorias administrativas diferentes: uma pública federal, uma pública estadual e outra de caráter privado.
Suzanny Pinto Silva	Temos como objeto de estudo a relação teoria-prática na formação de professores de língua portuguesa da UEPA-Campus da Vigia.	(não define explicitamente o tempo histórico de abrangência do estudo); (Infere-se da pesquisa bibliográfica o período de 1960-2009); (Menciona equivocadamente a origem da universidade no século XVIII).	Curso de Letras da UEPA - Campus da Vigia,

Fonte: Adaptada com base na análise das dissertações segundo as categorias escolhidas.

Em função das finalidades e das abordagens teórico-metodológicas adotadas, os objetos de estudo assumiram múltiplas feições, encetando a educação superior quanto à dimensão da política educacional, do ensino, das prescrições normativas e do enlace teoria-prática.

Enquanto se percebe elevado rigor na formulação dos fins, das abordagens e da moldura do objeto de estudo, essa mesma preocupação não se projetou sobre a determinação do tempo histórico a ser abrangido pelo estudo, uma vez que 75% das dissertações não contêm o lapso temporal explicitamente anunciado.

A exceção fica por conta do trabalho desenvolvido no PPGED-UFAM, no qual fora definido o período 1995-2202. Contudo, a autora lançou um olhar retrospectivo que incidiu na antiguidade, séculos 17, 18, 19 e 20 para discutir a origem e redefinições do Estado, e depois adentrar a fase de atuação do Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Na análise da dissertação de Anibal Correia Brito Neto, sobressaiu o fato de que, mesmo inexistindo a precisão quanto ao tempo de incidência do estudo, o autor recorreu ao contexto histórico dos séculos 18, 19 e 20 para expor a gênese da educação física. Embora seja omitido o termo final da pesquisa, presume-se ter ocorrido sem fim no ano de 2009, momento em que se deu a defesa pública.

Tanto no trabalho de Sônia Eli Cabral Rodrigues quanto aquele escrito por Suzanny Pinto Silva, também houve imprecisão em torno do tempo histórico de incidência do objeto de estudo. No primeiro caso, recorreu-se ao século 19 para falar da história da psicologia e seus nexos com a educação, mas ao situar as informações referentes à Universidade Federal do Pará, centrou-se em cronologia correspondente aos anos 1946-2005. No

segundo, a indefinição igualmente foi flagrante, porém, tornou-se possível inferir dos elementos da pesquisa bibliográfica realizada pela autora o período de 1960-2009, e, além disso, menciona equivocadamente a origem da universidade no século XVIII.

No âmbito das investigações no campo da história da educação, verifica-se que a categoria tempo histórico requer sublime atenção dos pesquisadores, uma vez que seu uso demonstra a falta de cuidado com a precisão do contexto em que transcorreram os acontecimentos ou fatos históricos pertinentes ao fenômeno perscrutado.

Concernente ao espaço de materialização do objeto de estudo, os autores das dissertações variaram nas escolhas das instituições de educação superior nas quais incidiram as pesquisas. Desse modo, 2 trabalhos (1 do PPGED-UFPA e 1 do PPGED-UEPA) escolheram as universidades públicas, perfazendo 50% da amostra, enquanto 1 do PPGED-UFAM optou pela análise daquela de caráter privado (25%), e 1 do PPGED-UEPA realizou a hibridização entre a esfera pública e privada (25%).

Cumulativamente, a UEPA e a UFPA foram convertidas em espaço acadêmico priorizado por 75% dos estudos, enquanto que no caso das instituições privadas de Manaus (25%), não houve escolha específica, já que os dados estatísticos analisados abrangeram o processo de expansão do setor privada em comparação ao público.

3.4. *Conexões entre as categorias fontes históricas, movimento e os sujeitos implicados na narrativa histórico-educativa*

Ao efetuar o estudo comparativo das dissertações considerando as categorias fontes históricas, movimento e sujeitos, verificou-se existir forte presença institucional nas narrativas dos acontecimentos e fatos históricos transcorridos no campo da história da educação na Amazônia.

Em que pese haver supremacia das fontes emanadas das memórias produzidas no seio das instituições educativas, a utilização das documentações oficiais não fica imune à crítica, uma vez que todos os autores das dissertações dedicaram-se à pesquisa bibliográfica sobre as temáticas de suas investigações, entrelaçando-as com os indícios e vestígios que deram o amálgama aos objetos de estudo.

Para cada pesquisa empreendida, foram mobilizadas fontes diversas que classifiquei do seguinte modo: a) fontes históricas de abrangência internacional (documentos gerados pelo Banco Mundial e UNESCO); b) fontes históricas oficiais de abrangência nacional (Decretos, Decretos-Lei, Resoluções, documentos, estatísticas, pareceres, legislação educacional, diretrizes curriculares); c) fontes históricas oficiais de abrangência local (regulamentos, programa disciplinar, projetos político-pedagógicos, plano de desenvolvimento institucional, plano pedagógico institucional, resoluções, catálogo de curso, comunicado, estatuto e regimento geral, sistema integrado de bibliotecas e banco de teses e dissertações); d) fontes históricas assentadas nos depoimentos orais (relatos de alunos e de professores).

Aproximadamente 75% dos autores mesclaram seu acervo de fontes a partir das referências alusivas às classificações *b* e *c* informadas acima, dentre os quais participaram apenas o PPGED-UFPA e PPGED-UEPA. No caso do representante do PPGED-UFAM, a incidência se deu na classificação *a* e *b*. Somente no caso de um autor do PPGED-UEPA houve a transversalidade no uso das fontes históricas segundo as classificações *b*, *c* e *d*.

Importa observar que as fontes primárias relacionadas ao contexto internacional raramente foram acionadas pelos autores desses estudos histórico-educativos, mas isso não quer dizer que a literatura consultada por eles tenha permanecido silente a esse respeito. O problema é que a apropriação dos acontecimentos e fatos internacionais passou a ser

efetivada sob o crivo dos analistas, gerando, em muitos casos, uma postura adjudicatória sobre os feitos mundiais.

A análise da categoria movimento foi igualmente útil para esclarecer os possíveis tipos de conflitos, contradições, resistências, rupturas, contraposições que por ventura tenham sido assimilados nos escritos dos pesquisadores em educação. Viu-se que a soberania dos acontecimentos e fatos oficiais provocou mitigações nas produções científicas, havendo pouco espaço para inserção de eventos capazes de demonstrar as contradições, por exemplo, entre a presença do Estado na ordenação do sistema de ensino e as resistências que se interpuseram à efetivação das políticas oficiais intentadas.

As poucas passagens dedicadas ao aparecimento do conflito acabam se constituindo ínfimas citações presentes no corpo de determinados parágrafos, ou, quando muito, são lançadas como notas de rodapé explicativas.

Outro fator digno de comentário se refere ao fato do movimento assumir formas institucionalizadas, uma vez que os embates, quando mencionados, ficam circunscritos à presença do Estado, das entidades de classe e dos intelectuais, onde os textos são revestidos de contornos mais descritivos do que interpretativos.

Assim, o movimento passa a ter no Estado e suas instituições o principal agente a partir do qual são edificadas as explicações sincrônicas e articulado o enredo linear quando da interpretação e registro dos fatos. Contudo, as manifestações de educadores e estudantes também emergem, bem como os contrastes entre a vontade oriunda do mandamento legal e a realidade educacional, mesmo que sejam tratadas em diminuto espaço nas composições dos historiadores da educação. As inter-relações, articulações, ações e reações que integram os eventos educacionais, sofrem mitigações diante do predomínio dos discursos oficiais.

Na dissertação de Angélica Karlla Marques Dias foram identificadas explicações relacionadas à origem do Estado e suas diferentes filosofias, mas também foram abordadas as ações dos organismos multilaterais: FMI, BM e UNESCO, como a política de expansão da educação superior pública e privada no Amazonas. Contudo, dá-se ênfase aos feitos oficiais e institucionais com a presença do Estado, com ínfimas passagens indicando ação da UNE, FASUBRA, ANDES.

O texto de autoria de Sônia Eli Cabral Rodrigues, por sua vez, apresenta relatos descritivos considerando cada sujeito em separado. Com isso, a construção dos capítulos solapou as contradições. Desse modo, suas análises priorizam as representações coletadas junto aos sujeitos alunos.

Para Anibal Correia Brito Neto a discussão sobre o movimento se perfaz no conjunto de embates envolvendo o Estado, entidades de classe de educação física, intelectuais da educação e educação física. Todavia, ficou evidente que os movimentos de resistência de educadores e estudantes ganharam breve menção, acentuando-se os conflitos em torno do projeto político pedagógico a ser adotado na formação do profissional de educação física.

Suzanny Pinto Silva em sua produção dissertativa teceu explicações inserindo sua própria história e memória de vida; utilizou timidamente a imprensa jornalísticas para informar a situação de jovens fora da escola e, na tentativa de desvelar os contrastes entre a dimensão legal e a realidade de funcionamento do curso de letras, pontuou as fragilidades do curso de letras na interiorização, por meio das insatisfações de alunos e professores diante das pretensões institucionais.

A produção do conhecimento histórico inspirado nos eventos educativos que compuseram essas dissertações trouxe ao cenário a presença de diversos sujeitos, dentre os quais se destacam: Estado, organismos multilaterais, intelectuais, instituições educativas,

os sujeitos pedagógicos professor e aluno, encontros e reuniões anuais, conselho estadual de educação.

Em todos os trabalhos houve a valorização do Estado, seja em sua dimensão nacional ou unidade federada. Se considerarmos a trilogia Estado/instituições/intelectuais, essa característica marcou as dissertações construídas no PPGED-UFAM e PPGED-UFPA, perfazendo 50% dos casos. Entretanto, quando se considera a relação Estado e entidades de classe, somente o PPGED-UEPA ficou representado com 50%. A presença dos docentes e discentes foi verificada apenas no PPGED-UFPA (25%) e PPGED-UEPA (25%).

Os sujeitos históricos também ganham formas institucionalizadas, seja da parte do Estado, das instituições de educação superior ou organismos multilaterais, assim como quando se fala da representação de estudantes, professores e intelectuais ligados a entidades de representação.

Embora esses tenham sido os atores privilegiados, os eventos educativos implicam a presença de tantos outros sujeitos que participam do processo de formulação e sofrem os efeitos das políticas dirigidas à área de educação. Dessa maneira, a opção por inserir este ou aquele sujeito na explicação dos eventos educativos terá como consequência a produção de um conhecimento histórico permeado pelo critério de objetividade ou subjetividade.

3.5. *As relações que fluem das narrativas dos historiadores da educação*

Concernente à categoria relações, esta emerge nos escritos dos autores engendrada segundo as finalidades e objetos de estudo, como também depende do acervo de fontes que forneceu as evidências à construção do conhecimento histórico. Viu-se, portanto, que em alguns casos acentua a existência de conflitos, mas em outros, assume papel descritivo dos eventos alvo das explicações.

Desse modo, percebeu-se que 50% das dissertações construíram as relações sob perspectiva que enfatiza as estruturas a partir de eventos econômicos, tal foi o caso da pesquisa desenvolvida no PPGED-UFAM (25%) e de um estudo realizado no PPGED-UEPA (25%).

Por outro lado, dois trabalhos (50%) capturaram as relações por meio da fusão das dimensões estruturais com as percepções e intenções dos indivíduos implicados no objeto de estudo, fato esse transcorrido com o PPGED-UFPA (25%) e com um (25%) dos casos do PPGED-UEPA.

Assim, as relações envolvem elementos estruturais objetivos, porém, são entrecortadas pelo fator subjetivo, podendo as investigações ser beneficiadas com a combinação dessas formas, ou priorizar uma delas. Tal opção tem a ver com o tipo de abordagem teórico-metodológica escolhida por ocasião da formulação dos procedimentos adotados na pesquisa, como também com o movimento realizado pelos sujeitos no tempo e espaço em que se manifesta o evento submetido à interpretação.

Na escrita do trabalho de Angélica Karlla Marques Dias do PPGED-UFAM, notou-se que suas argumentações pontuaram as relações a partir das crises do sistema capitalista, a fim de perceber algumas das principais estratégias de acumulação de capital no momento contemporâneo no mundo e no Brasil, e, neste contexto específico, perceber seus efeitos na reforma da educação superior.

Sônia Eli Cabral Rodrigues se ocupou das relações a partir das representações sociais para compreender o modo como transcorreu seu desenvolvimento nas áreas da educação e da psicologia; verificou a consolidação da Psicologia como ciência aplicada aos fenômenos educativos, atentando para os aspectos concernentes a sua inserção como disciplina nos currículos dos cursos de formação de professores nas universidades do país,

e mais especificamente na UFPA, Campus de Belém. Apropriou-se dos debates teóricos em torno das representações sociais, os nexos da Psicologia com a Educação e suas implicações na formação de professores. Demonstrou a relação formada entre o conteúdo programático e o ensino de Psicologia da Educação e analisou as representações dos licenciandos sobre o ensino dessa disciplina, abstraindo os enlaces dos discursos proferidos pelos alunos e as teorias críticas no campo da psicologia da educação.

Na produção de Anibal Correia Brito Neto, porém, percebe-se que as relações ganharam forma na demonstração dos conflitos de classe e dos fatores que determinam a existência de relações antagônicas sob o julgo do capitalismo, enfatizando as mediações possíveis entre a Educação Física como prática social e o projeto de sociedade que se pretende instaurar.

A pesquisa desenvolvida por Suzanny Pinto Silva trouxe à baila um conjunto de relações permeado pela literatura bibliográfica que fundamentou o estudo, havendo preocupações em capturar as prescrições institucionais advindas da UEPA, assim como o entendimento dos enleios relacionados ao projeto político pedagógico do curso de letras, de forma a demonstrar a relativização das pretensões institucionais em face das narrativas de docentes e discentes sobre: ensino, pesquisa, extensão, teoria-prática, formação, interiorização e organização curricular.

Notou-se que as relações materializam os elos estabelecidos entre sujeito e objeto. Contudo, houve forte interveniência dos discursos veiculados pelos atores institucionais que foram apropriados na rede argumentativa formulada pelos autores das dissertações, porém, ocorreu a inserção das vozes de outros protagonistas (docentes e discentes), cujos depoimentos auxiliaram na captura do funcionamento das redes de poder que se constitui em torno do saber, colocando em evidência a dinâmica das situações vividas diante das prescrições oficiais, ou trazendo à cena da história da educação eventos singulares sobre as percepções dos indivíduos diante do contexto coletivo.

Considerações Finais

O estudo permitiu coletar primorosas informações envolvendo a história e a historiografia educacional no contexto da Amazônia dando lume à produção científica dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região. Obtive esclarecimentos tanto sobre a dinâmica da produção intelectual nesses espaços acadêmicos, quanto a respeito do perfil dos pesquisadores no campo da história da educação, mas igualmente foi possível entender alguns traços emblemáticos das abordagens teórico-metodológicas das quais se revestem as dissertações.

A Pós-Graduação brasileira está consolidada, mas se expande mantendo suas hierarquias e dessimetrias. No âmbito da grande área das ciências humanas, a educação exerce presença significativa, influenciando o preparo intelectual dos pesquisadores. Nesse contexto acadêmico marcado pela desigualdade, a Região Norte desponta no campo da formação dos pesquisadores e da inserção científica, com efeitos na produção qualificada sedimentada nos estudos histórico-educativos, cuja forma de divulgação se efetiva em diferentes tipos de veículos.

Assim, sob o resplandecer da ciência, a Amazônia se revela um território fértil aos estudos histórico-educativos, desafiando os pesquisadores nas abordagens que utilizam para compor a história da educação com auxílio dos vestígios colhidos dos discursos proferidos pelos sujeitos institucionais, sem, contudo, inumar as redes de conflitos que se entrecruzam com as experiências vividas e as peculiares formas de resistir ao poder

supremo, amparando suas narrativas, explicações e interpretações em outras fontes que também documentam a existência humana.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. **PORTARIA NORMATIVA Nº 7, DE 22 DE JUNHO DE 2009**. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES. Brasília - DF.

_____, CAPES. <http://www.capes.gov.br>

_____, CNPq. Currículo Lattes. <http://www.cnpq.br>

BRITO NETO, A. C. **O Impacto das diretrizes curriculares nacionais nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação em Educação Física do Estado do Pará**. 2009. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Pará, Belém.

CORRÊA, P. S. A.A formação de professores como objeto de estudo nas narrativas autobiográficas dos pós-graduandos em educação da UFPA. In: MONTEIRO, M. N... (et al.) (Organizadores). **Ensaio de filosofia e educação: cultura, formação e cidadania**. Belém: EDUFPA, 2009. p. 209-245

DIAS, A. K. M. **A Expansão do Ensino Superior Privado no Amazonas, no Período de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002)**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

RAGAZZINI, D. R. Os estudos histórico-educativos e a história da educação. In: SANFELICE, José Luis; SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. (Org.). **História da educação: perspectivas para um intercâmbio internacional**. Campinas-SP: Autores Associados, 1999. p. 19-35

RODRIGUES, S. E. C. **As representações sociais sobre o ensino de psicologia da educação e suas contribuições para a formação do educador**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Centro de Educação, Belém.

SILVA, S. P. **A relação teoria-prática na Formação de Professores de Língua Portuguesa no curso de Licenciatura Plena em Letras: um estudo de caso na Universidade do estado do Pará – Campus Vigia**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém.

ZEQUERA, L. H. T. **História da educação em debate: as tendências teórico-metodológicas na América Latina**. Campinas-SP: Alínea, 2002.

Notas

¹ Ver o estudo *A formação de professores como objeto de estudo nas narrativas autobiográficas dos pós-graduandos em educação da UFPA*. In: MONTEIRO, Maria Neusa... (et al.) (Organizadores). **Ensaio de filosofia e educação: cultura, formação e cidadania**. Belém: EDUFPA, 2009. p. 209-245

² O Ministério da Educação publicou a PORTARIA NORMATIVA Nº 7, DE 22 DE JUNHO DE 2009, que *Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES*.

³ FREIRE, Paulo Reglus Neves. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

⁴ As reflexões envolvendo o debate teórico-metodológico na história da educação tiveram como referencial das explicações e interpretações as categorias analíticas implicadas nas *“formas de construção do conhecimento histórico”*, particularmente as noções de *abordagem teórico-metodológica, tempo, espaço, movimento, sujeito, objeto, relações*. Todavia, além delas inseri as *finalidades* e as *fonteshistóricas*. ZEQUERA, Luz Helena Toro. **História da educação em debate: as tendências teórico-metodológicas na América Latina**. Campinas-SP: Alínea, 2002.

Recebido em: 27/06/2011

Aprovado em: 25/07/2011